

JUSTIFICATIVA

O Dia de Ação de Graças: dia especialmente dedicado à gratidão. A rigor, todos os dias deveriam ser de ações de graças. Em todas as circunstâncias, em todos os momentos, deveríamos ser gratos a Deus. **"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco". I Tessalonicenses 5.18.** Agradecer a Deus, entendendo que tudo lhe pertence e que providencia o melhor para nós, é sinal de amor e de obediência à Sua vontade.

A comemoração desse dia teve origem na América do Norte, com os colonos ingleses que, depois de um inverno rigoroso, sofrendo com o frio e a fome, trouxeram as primeiras colheitas para agradecer a Deus ter permitido a sua sobrevivência.

A 13 de dezembro de 1621, o Governador William Bradford criou essa comemoração em Massachusetts. A 26 de novembro de 1789, o Presidente George Washington fez uma proclamação a favor desse dia, ficando escolhida a última quinta-feira de novembro para expressar a gratidão nacional.

No ano de 1909, Joaquim Nabuco, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, assistiu a um Culto de Ação de Graças. Ficou tão impressionado, que declarou: **"Quisera que toda a humanidade se unisse, num mesmo dia, para um universal agradecimento a Deus"**.

Em 1949, foi votada no Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, a Lei nº 781, que instituiu no Brasil o **Dia Nacional de Ação de Graças**.

Dois são os fundamentos para a gratidão, nesse dia:

- 1. Deus é o Criador. O ser humano é criatura.**
- 2. Tudo vem de Deus.**

É o reconhecimento de que tudo o que somos e o que temos tem uma única origem: o Senhor. A gratidão que expressamos de público tem em vista, não apenas as bênçãos pessoais, individuais, mas também as recebidas pelo grupo, pela coletividade.

Realmente, nos há muitos motivos para agradecer a Deus e Ele, tão bondoso, tão misericordioso para conosco, nos abençoa. E supre as nossas necessidades. E nos protege. E nos guarda, a nós e aos nossos. E encaminha a solução dos problemas antes que os percebamos. E ouve as nossas súplicas. E se compadece de nós. E não olha para a nossa imperfeição. E suas bênçãos, felizmente, nem são proporcionais ao nosso merecimento. Antes, excedem e vão além do que ousaríamos pedir ou esperar.

**Por isso, seja o nosso primeiro motivo de gratidão o seu amor, o seu imenso amor para conosco.**

Agradecemos também, nesta hora, **o dom da fé**. A certeza de que, apesar de tudo de bom que não somos, Deus nos quer na Eternidade, em sua companhia. A convicção de que é possível alcançar a Vida Eterna pela graça, pela mediação de Jesus Cristo, o Seu Filho amado.

Desejamos agradecer **pelo dom da vida** e pelas providências divinas para que ela seja possível: a água e o ar, o sol e a chuva, o sal. Os alimentos em forma de grãos, raízes, folhas e frutos, que a terra nos oferece. Os alimentos que os animais nos fornecem e tudo o que ingerimos e que se transforma em energia e aumenta as nossas defesas, e mantém a saúde e nos permite existir.

Agradecemos também **pelas oportunidades de estudo e de trabalho**, pelas nossas capacidades e habilidades, pelos nossos talentos e dons, que nos diferenciam das outras pessoas e nos fazem modelo único, exclusivo.

Mas queremos agradecer, ao mesmo tempo, **pelo que nos aproxima dos outros** e nos permite constituir família, formar grupos, viver em comunidade: nossos instintos, nossos sentimentos, nossas emoções.

Que bom, Senhor, que não somos completos em nós mesmo! E precisamos dos outros, do seu amor, da sua solidariedade, do calor da sua companhia, dos dons e talentos, habilidades e capacidades que os outros possuem!

Agradecemos porque não formamos ilhas, nem estamos isolados, mas há possibilidade de comunicação e de troca com o nosso semelhante.

Agradeçamos a Deus **pela criação deste mundo**, tão perfeito. Nele existe o que precisamos para a manutenção da vida e muito mais: variedade nas formas, na beleza, nas cores, nos sons, nos perfumes e nos sabores. Eles revelam o amor de Deus por suas criaturas, para que a vida não lhes seja monótona e sem graça.

Ele se preocupou com os mínimos detalhes, presentes na paisagem variada e rica: montanhas e vales, lagos, rios e oceanos, céus e nuvens, sol e chuva.

Presentes, também, no que o nosso olho não consegue detectar sozinho: rendas, arabescos, arte, perfeição em gotas de água, em flocos de neve, em nervuras das folhas, pétalas e sementes, asas de pássaros e insetos, teias, ninhos e tantos mais...

E estabeleceu ordem, e leis, e ciclos, que são respeitados na natureza. E que nós precisamos respeitar, também...

Agradeçamos a Deus com alegria, **pela segurança de que Ele é o nosso refúgio e fortaleza**. O Senhor, que tudo criou, está perto, está próximo, está presente, ao alcance dos seus filhos e filhas. E é por nós.

Louvemos ao Senhor, neste e em todos os dias de nossa vida, porque o **Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre.**

Por todos estes motivos, conto com meus nobres pares para a aprovação deste presente Projeto de Lei.

**Marta Costa**  
vereadora